



Carme Salete Collet

ADOÇÃO INTERNACIONAL

Aspectos Jurídicos e Sociais

EDITORA LUMEN JURIS
RIO DE JANEIRO
2014

Copyright © 2014 by Carme Salete Collet

Categoria: Direito e Cidadania

Produção Editorial

Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Diagramação: Ana Lúcia Morais

A LIVRARIA E EDITORA LUMEN JURIS LTDA.

não se responsabiliza pela originalidade desta obra.

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, inclusive quanto às características gráficas e/ou editoriais.

A violação de direitos autorais constitui crime (Código Penal, art. 184 e §§, e Lei nº 10.695, de 1ª/07/2003), sujeitando-se à busca e apreensão e indenizações diversas (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos desta edição reservados à

Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

Dados internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

C698a

Collet, Carme Salete

Adoção internacional : aspectos jurídicos e sociais / Carme Salete Collet. – Rio de Janeiro : Lumen Juris, 2014.

212 p. ; 21 cm.

Bibliografia: 169-174.

ISBN 978-85-8440-001-0

1. Adoção internacional – Legislação. 2. Adoção – Legislação– Brasil. 3. Menores – Estatuto legal, leis, etc. – Brasil.

4. Adoção – Aspectos sociais. I. Título.

**SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA
BIBLIOTECA M. OSCAR SARAIVA**

CDD- 340.9178

Nº

DATA

SUMÁRIO

Lista de apêndices	I
Lista de gráficos	III
Lista de quadros	V
Lista de abreviaturas	VII
Apresentação	IX
Introdução	1
1 A adoção tardia de crianças e adolescentes na perspectiva da proteção integral	9
1.1 A proteção integral de crianças e adolescentes e o princípio da dignidade da pessoa humana	9
1.2 O Direito à Convivência Familiar e Comunitária – Sua relação direta com as políticas públicas de atenção às famílias	21
1.3 Adoção tardia de crianças e adolescentes: consequência do esvaziamento do princípio da dignidade da pessoa humana	44
2 A dinâmica da adoção tardia realizada por famílias estrangeiras no judiciário catarinense	53
2.1 A adoção e sua sustentação legal	54
2.2 A comissão estadual judiciária de adoção (CEJA), o cadastro único informatizado de adoção e abrigos (CUIDA/SC) e o cadastro nacional de adoção (CNA)	61
2.2.1 Comissão estadual judiciária de adoção – CEJA	62
2.2.2 Cadastro único informatizado de adoção e abrigo – CUIDA	72
2.2.3 Cadastro nacional de adoção (CNA)	74
2.3 A realidade das crianças e adolescentes disponíveis para adoção nas comarcas catarinenses: adoção por famílias estrangeiras como possibilidade de garantir o direito à convivência familiar e comunitária	77

2.4 Dinâmica adotada nas comarcas catarinenses na realização das adoções internacionais – o papel dos mediadores durante as fases que envolvem o processo de adoção	100
2.4.1 A definição da família adotante	101
2.4.2 A preparação/aproximação da criança ou adolescente ...	104
2.4.3 O estágio de convivência da adoção internacional ...	108
3 A convivência familiar e comunitária das crianças e adolescentes no âmbito das famílias estrangeiras: perfis e proteção	117
3.1 A adoção internacional em santa catarina nos últimos seis anos: caracterização das adoções realizadas	117
3.2 Aspectos sociais e psicológicos das crianças e adolescentes: análise dos laudos de acompanhamento realizado no país de origem da família adotante	127
3.2.1 Escolarização	130
3.2.2 Saúde	136
3.2.3 Adaptação social	143
3.2.4 Vida familiar	146
3.2.5 Vínculos com o Brasil	155
3.2.6 Convívio com os irmãos	159
4 Considerações finais	163
Referências	169
Posfácio	175
Apêndices	179
Apêndice A – Roteiro de entrevista para Juiz	179
Apêndice B – Roteiro de entrevista para assistente social e psicólogo (comarcas que não realizaram adoção internacional) .	181
Apêndice C –Roteiro de entrevista para assistente social e psicólogo (comarcas que realizaram adoção internacional)	183
Apêndice D – Roteiro de entrevista para a equipe da CEJA ..	186